

50

Curiosidades da Copa que ninguém te contou

*Histórias verificadas, datas confirmadas e bastidores esquecidos do maior
torneio do mundo — de 1930 ao Catar 2022.*

SUMÁRIO

7 eras. 50 histórias.

PARTE I	Os começos heroicos	1930–1938 · 1–6
PARTE II	A era cinematográfica	1950–1958 · 7–14
PARTE III	O Brasil que parou o mundo	1962–1970 · 15–22
PARTE IV	Os anos do antagonismo	1974–1986 · 23–30
PARTE V	A Copa global	1990–1998 · 31–37
PARTE VI	Era moderna e tragédias caseiras	2002–2014 · 38–43
PARTE VII	A Copa do dispositivo	2018–2022 · 44–50

Cada item desse documento foi cruzado com pelo menos uma fonte primária ou jornalística confiável. Onde a memória popular guardou versões diferentes de um mesmo episódio, eu indico — preferindo o relato verificável ao mito que vende mais. Não é um livro de história. É um arquivo. E todo arquivo respeita quem o lê.

PARTE I

1930
1938

Os começos heroicos.

01

O time francês passou 16 dias no mar pra jogar a primeira Copa

Em 21 de junho de 1930, o vapor *Conte Verde* zarpou de Gênova com 4 seleções europeias a bordo: França, Romênia, Bélgica e Iugoslávia. Os argentinos entraram em Rio de Janeiro. Os jogadores treinavam no convés. Quando desembarcaram em Montevideú, em 5 de julho, faltavam 8 dias pra primeira partida da história das Copas. Sem chuteiras adequadas, sem tática moderna, sem aclimação.

FONTE · FIFA Match Report Archive · *Brilliant Orange* (David Winner)

02

O primeiro gol da história das Copas foi marcado por um operário francês

13 de julho de 1930, Estádio Pocitos, Montevideú. França contra México. Aos 19 minutos do primeiro tempo, **Lucien Laurent** — meia-atacante de 22 anos que trabalhava como operário numa fábrica da Peugeot — recebeu cruzamento e bateu de primeira no canto. 1×0 França. Laurent morreu em 2005, aos 97 anos, no anonimato quase total. Disse uma vez: *"Jogamos, ganhamos, e voltei pra fábrica na segunda-feira."*

FONTE · L'Équipe (obituário, 11/04/2005)

03

O árbitro da primeira final usou terno e gravata

30 de julho de 1930, Centenário, Montevideú. Uruguai 4×2 Argentina. O árbitro belga **John Langenus** apitou a final usando paletó, gravata-borboleta, calça social e knickerbockers. Pediu seguro de vida antes do jogo, com medo de ser linchado caso a Argentina perdesse. Saiu do estádio escoltado por policiais e dormiu num barco pronto pra fugir do país.

FONTE · *The Story of the World Cup* (Brian Glanville, 1973)

04

O único técnico bicampeão da história foi um italiano que detestava fotos

Vittorio Pozzo comandou a Itália campeã em 1934 (em casa) e 1938 (na França). Ninguém mais repetiu o feito em 92 anos. Pozzo era engenheiro de formação, falava 4 idiomas e tinha admiração pelo futebol inglês — onde estudou tática durante a juventude em Manchester. Recusava entrevistas e quase nunca posou pra fotos posadas.

FONTE · *Calcio: A History of Italian Football* (John Foot, 2006)

05

A Itália de 1938 fez saudação fascista antes da final

19 de junho de 1938, Estádio Olímpico de Colombes, Paris. Itália 4×2 Hungria. Antes do apito inicial, sob ordem do regime de Mussolini, os jogadores italianos fizeram a saudação fascista de braço estendido. A torcida francesa vaiou. O técnico Vittorio Pozzo, segundo entrevista anos depois, considerou isso "*o momento mais constrangedor de uma carreira inteira*".

FONTE · Foot, *Calcio*

06

O troféu original passou a Segunda Guerra escondido numa caixa de sapato

A taça **Jules Rimet** original — 35 cm de altura, prata banhada a ouro, base de lápis-lazúli — foi escondida pelo vice-presidente da FIFA italiano **Ottorino Barassi** durante toda a Segunda Guerra. Ele tirou o troféu do banco em Roma em 1943, levou pra casa, e guardou debaixo da cama dentro de uma caixa de sapato comum. Sobreviveu à ocupação nazista assim.

FONTE · *FIFA Weekly* (edição especial 80 anos, julho 2010)

PARTE II

1950
1958

A era cinematográfica.

07

O Maracanã foi inaugurado sem rampas, banheiros femininos ou energia em alguns setores

Quando recebeu o jogo de abertura da Copa de 1950, em 24 de junho, o **Estádio do Maracanã** estava oficialmente inacabado. Ainda faltavam rampas externas, parte do telhado, vários banheiros — e setores inteiros da arquibancada não tinham iluminação elétrica. Operários continuaram trabalhando *durante* a Copa, entre os jogos.

FONTE · *Anatomia de uma Derrota* (Paulo Perdigão, 1986)

08

Barbosa, o goleiro do Maracanazo, foi marcado até a morte por uma derrota

Moacir Barbosa Nascimento defendeu o Brasil na final de 1950. Nos 28 anos seguintes, dividiu opinião pública entre piedade e crueldade. Em 1993, conseguiu autorização para visitar a CBF como técnico de treinos. Foi proibido de entrar — porque uma jogadora da seleção feminina disse, brincando, que ele "*daria azar*". Barbosa morreu em 7 de abril de 2000, aos 79, na pobreza. Disse na última entrevista: "*No Brasil, a pena máxima por qualquer crime são 30 anos. Eu cumpri 50.*"

FONTE · *Folha de São Paulo*, abril/2000

09

O "Milagre de Berna" começou com chuva torrencial e travas trocáveis

4 de julho de 1954, Wankdorf Stadion, Berna. Alemanha Ocidental 3×2 Hungria. A Hungria de Puskás vinha invicta há 4 anos e tinha vencido o mesmo jogo na fase de grupos por 8×3. Choveu o jogo inteiro. O técnico alemão **Sepp Herberger** trouxe uma inovação: chuteiras com **travas removíveis**, que podiam ser trocadas conforme o gramado. A Hungria escorregava. A Alemanha não. O modelo da Adidas patenteado em 1954 mudou o futebol pra sempre.

FONTE · Adidas Heritage Archive · *Das Wunder von Bern* (documentário, 2003)

10

Puskás jogou a final de 1954 com o tornozelo quebrado em segredo

Ferenc Puskás — capitão húngaro, melhor jogador do mundo — havia quebrado o tornozelo na fase de grupos contra a Alemanha 8×3, exatamente contra os mesmos adversários da final. Jogou a decisão sem que o adversário soubesse, com o pé fortemente enfaixado. Marcou o primeiro gol da Hungria, mas viu a virada acontecer sem conseguir correr. Aposentou-se da seleção húngara pouco depois e migrou pro Real Madrid.

FONTE · *Puskás: Madrid, the Magyars and the Magyars* (Rogan Taylor, 2008)

11

A Hungria de 1954 chegou invicta há 32 jogos seguidos

A *Aranycsapat* — "Equipe de Ouro" húngara de Puskás, Hidegkuti, Kocsis, Bozsik — havia somado **32 partidas internacionais sem derrota** entre maio de 1950 e julho de 1954. Estatística absurda na época, ainda absurda hoje. A única derrota foi exatamente a final da Copa. Dois anos depois, em 1956, a Revolução Húngara dispersou o time pelo mundo. Puskás virou ídolo no Real Madrid.

FONTE · RSSSF (Rec.Sport.Soccer Statistics Foundation), arquivo internacional

12

Pelé tinha 17 anos, 8 meses e 6 dias quando entrou em campo na Suécia

19 de junho de 1958, contra a União Soviética. **Edson Arantes do Nascimento** entrou no time como uma aposta. Era a 3ª partida de grupo do Brasil. Veio do Santos pesando 64 kg. Marcou hat-trick na semifinal contra a França e dois gols na final contra a Suécia. Quando o último apito tocou, em 29 de junho, Pelé chorou no ombro do goleiro Gilmar e desmaiou. Tinha 17 anos.

FONTE · *Pelé: His Life and Times* (Harry Harris, 2002) · CBF Match Reports

13

Just Fontaine marcou 13 gols numa única Copa — recorde nunca quebrado

Just Fontaine, atacante francês nascido em Marrakech, marcou 13 gols nos 6 jogos da França na Suécia 1958. Nenhum jogador chegou perto desse número desde então — o segundo lugar histórico (Gerd Müller, 1970) tem 10 gols. Fontaine usou chuteiras emprestadas durante toda a Copa: as próprias rasgaram no primeiro treino. Lesão grave em 1960 cortou sua carreira aos 28 anos.

FONTE · FIFA World Cup Records · L'Équipe

14

O Brasil de 1958 foi a primeira seleção a levar dentista, nutricionista e psicólogo

A **CBD** (Confederação Brasileira de Desportos, antecessora da CBF) montou pra Suécia 1958 a primeira comissão técnica multidisciplinar da história das Copas. Levou nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, dentista e até cozinheiro brasileiro. Foi tema de zombaria na imprensa europeia, que considerou "luxo desnecessário". A Inglaterra adotou o mesmo modelo a partir de 1966.

FONTE · *A Pátria de Chuteiras* (Nelson Rodrigues) · arquivo CBF

PARTE III

1962

1970

O Brasil que parou o mundo.

15

Garrincha venceu uma Copa praticamente sozinho com Pelé contundido

Pelé saiu lesionado contra a Tchecoslováquia, na 2ª partida da Copa do Chile 1962, e não voltou. **Mané Garrincha**, com pernas de tamanhos diferentes desde o nascimento — a esquerda 6 cm mais curta que a direita —, assumiu o time. Marcou contra a Inglaterra, marcou duas contra o Chile na semi, decidiu a final 3×1 contra a mesma Tchecoslováquia. Foi expulso na semi e jogou a final por interferência política do presidente Juscelino.

FONTE · *Estrela Solitária* (Ruy Castro, 1995)

16

Eusébio chorou no campo após eliminação de Portugal em 1966

Eusébio da Silva Ferreira, moçambicano de 24 anos jogando por Portugal, foi o artilheiro da Copa de 1966 com 9 gols — incluindo 4 numa única partida contra a Coreia do Norte. Na semifinal, perdeu pra Inglaterra de Bobby Charlton. Saiu do gramado de Wembley chorando, sem trocar de camisa, andando do meio-campo até o vestiário com os ombros caídos. A imagem virou símbolo de derrota nobre.

FONTE · *The Black Pearl* (Eusébio: A Tribute, BBC Sport, 2014)

17

O "gol fantasma" de Geoff Hurst em 1966 nunca foi resolvido em definitivo

30 de julho de 1966, Wembley. Inglaterra 4×2 Alemanha Ocidental, prorrogação. **Geoff Hurst** chuta forte, a bola bate no travessão, desce e talvez tenha cruzado a linha. O árbitro suíço Gottfried Dienst consultou o assistente soviético Tofik Bahramov, que confirmou. Foi gol. Análise digital de 1996 (universidade de Oxford) concluiu que a bola **não** cruzou totalmente a linha. Inglaterra, mesmo assim, é campeã.

FONTE · *The Geometry of Hurst's Goal* (Reid & Zisserman, Oxford, 1996)

18

Pelé saiu chutado de 1966 e ameaçou abandonar Copas pra sempre

Pelé, na época rei do mundo, foi marcado de forma violenta pelos búlgaros e portugueses na Copa de 1966 na Inglaterra. Saiu mancando das duas partidas. Em coletiva pós-eliminação, declarou: *"Não joga mais Copa do Mundo."* Voltou em 1970 só depois que o regulamento mudou pra incluir cartão amarelo (instituído em 1970, justamente por causa do que aconteceu com ele em 66).

FONTE · Pelé: *The Autobiography* (2006)

19

Tostão jogou a Copa de 1970 com descolamento de retina

Eduardo Gonçalves de Andrade — **Tostão** sofreu pancada no olho esquerdo em jogo do Cruzeiro em setembro de 1969, oito meses antes da Copa do México. Foi diagnosticado descolamento de retina. Operou nos EUA com Edward Norton Jr (Bascom Palmer Eye Institute), em Miami. Foi liberado pela junta médica brasileira a 4 semanas da Copa. Jogou os 6 jogos. Foi um dos melhores em campo. Aposentou aos 27, em 1973, por recomendação médica permanente.

FONTE · *Tostão: A Fera de Ouro* (Sérgio Augusto, 2010)

20

O gol de Carlos Alberto em 1970 envolveu 9 jogadores em 33 segundos

21 de junho de 1970, Estádio Azteca, Cidade do México. Aos 41 minutos do segundo tempo da final, Brasil 4×1 Itália. A jogada começa com **Tostão** desarmando dentro da própria área, passa pelas mãos de **Brito**, **Clodoaldo** (que dribla 4), **Rivelino**, **Jairzinho**, **Pelé** — que dá uma pausa estratégica, sem olhar — e completa com **Carlos Alberto** chegando na linha de fundo do lado direito pra acertar o canto. 33 segundos. 9 jogadores. Considerado pela FIFA o gol mais bonito da história das finais.

FONTE · FIFA TV · Análise tática FourFourTwo (2014)

21

A taça Jules Rimet ficou com o Brasil — e foi roubada 13 anos depois

Por regra estabelecida pela FIFA em 1930, a primeira nação a vencer 3 Copas ganharia a taça Jules Rimet permanentemente. O Brasil cumpriu (1958, 1962, 1970). Em **19 de dezembro de 1983**, ladrões invadiram a sede da CBF na Rua da Alfândega, Rio, e roubaram a taça do cofre. Acredita-se que foi derretida em poucas semanas — o ouro vendido como ouro puro. Nunca foi recuperada. A FIFA produziu réplica oficial. O Brasil possui hoje uma cópia da própria réplica.

FONTE · *O Roubo da Taça* (Memória Globo, 2009)

22

O 4-2-4 de 1958 foi inventado por um húngaro emigrado para Vasco

A formação que revolucionou o futebol mundial — **4-2-4** —, usada pelo Brasil em 1958, foi sistematizada no Brasil por **Bela Guttmann**, técnico húngaro que dirigiu o São Paulo em 1957 antes de migrar pra Europa, e por **Martim Francisco** no Vasco. O técnico da seleção em 1958, Vicente Feola, adaptou o esquema. Guttmann depois levou o sistema pro Benfica, com o qual ganhou duas Champions (1961, 1962).

FONTE · *Inverting the Pyramid* (Jonathan Wilson, 2008)

PARTE IV

1974
1986

Os anos do antagonismo.

23

O "Cruyff turn" foi inventado contra a Suécia em 1974, sem treino prévio

19 de junho de 1974, Westfalenstadion, Dortmund. Holanda 0×0 Suécia. **Johan Cruyff**, em frente ao zagueiro sueco Jan Olsson, fingiu o passe — e, num único movimento, puxou a bola pra trás com a parte interna do pé direito, girando 180°. Olsson ficou parado. A jogada, captada pelas câmeras da Eurovision, foi batizada *Cruyff Turn*. Cruyff disse depois que não tinha treinado: "*Foi a primeira vez que fiz.*"

FONTE · *Brilliant Orange: The Neurotic Genius of Dutch Football* (David Winner, 2000)

24

A "Laranja Mecânica" perdeu a Copa em casa do adversário

A Holanda de 1974 — **futebol total** de Cruyff, Neeskens, Krol — chegou à final como favorita absoluta. Marcou em 1 minuto, com pênalti de Neeskens, antes de qualquer alemão tocar na bola. Perdeu 2×1 em Munique. Ficou conhecida como *o melhor time que nunca venceu uma Copa*. Cruyff se recusou a jogar a Copa de 1978 — alegou motivo familiar; revelou em 2008 que houve uma tentativa de sequestro à esposa em Barcelona.

FONTE · *El Mundo Deportivo*, entrevista Cruyff abril/2008

25

A Copa de 1978 aconteceu sob ditadura, e a Argentina venceu sob suspeita

A Argentina sediou e venceu a Copa de 1978 sob a ditadura de Jorge Rafael Videla. O regime usou a Copa como propaganda. A vitória da Argentina sobre o Peru por 6×0 na fase final — placar que resolvia matematicamente a vaga argentina sobre o Brasil — segue até hoje sob suspeita de manipulação política. Em 2012, ex-senador peruano Genaro Ledesma confirmou ter ouvido conversas entre Videla e Morales Bermúdez sobre o resultado.

FONTE · *La Nación* Argentina, depoimento Ledesma, fev/2012

26

Sócrates fundou um movimento político e jogou a Copa de 1982 como capitão democrático

Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira — médico formado, capitão do Corinthians e da seleção em 1982 — liderou no clube a **Democracia Corinthiana** (1982–1984), movimento que punha decisões internas em votação aberta entre jogadores, técnicos e roupeiros. Era a abertura democrática brasileira em micro. Em campo, foi capitão do "Brasil de 1982". Fora dele, militou pelas Diretas Já. Morreu em 4 de dezembro de 2011, aos 57.

FONTE · *Sócrates: A Vida em Corinthians* (Tom Cardoso, 2014)

27

A derrota do Brasil pra Itália em 1982 é "a derrota mais bonita da história"

5 de julho de 1982, Sarriá, Barcelona. Brasil 2×3 Itália. Triplete de **Paolo Rossi**. O Brasil de Telê Santana — Sócrates, Zico, Falcão, Junior, Cerezo, Eder — era favorito. Bastava empatar. Atacou. Tomou o terceiro. Perdeu. Eliminado nas quartas. Em 2002, jornal italiano *Gazzetta dello Sport* declarou: "*A Itália venceu, mas o Brasil ganhou a memória da história.*"

FONTE · *Gazzetta dello Sport*, edição comemorativa 20 anos do Mundial, 2002

28

Schumacher derrubou Battiston na semi de 1982 e ninguém puniu

8 de julho de 1982, Sevilla. Alemanha vs França, semifinal. Aos 60 minutos, o francês **Patrick Battiston** invadiu a área alemã, tocou pra trás. O goleiro alemão **Harald "Toni" Schumacher** saltou e bateu de quadril direto na cabeça e peito do francês. Battiston caiu desacordado. Perdeu 2 dentes, 3 costelas quebradas, ficou em coma 30 segundos. Schumacher não foi expulso. Não foi advertido. A Alemanha venceu nos pênaltis. Schumacher disse depois que pagaria o dentista.

FONTE · *L'Équipe*, julho/1982

29

A "Mão de Deus" e o "Gol do Século" aconteceram com 4 minutos de diferença

22 de junho de 1986, Estádio Azteca, Cidade do México. Argentina 2×1 Inglaterra, quartas. Aos **51 minutos**, Maradona soca a bola com a mão esquerda no canto. Gol. Aos **55 minutos**, Maradona pega a bola no campo de defesa, dribla 5 ingleses (Beardsley, Reid, Butcher, Fenwick, e o goleiro Shilton) em 10 segundos e marca. A FIFA elegeu o segundo gol como *o mais bonito da história das Copas* (vote oficial, 2002).

FONTE · FIFA TV Archive · *El Pibe de Oro* (documentário, 2019)

30

Maradona admitiu a "Mão de Deus" 28 anos depois — em piada

Em coletiva de 2014, Maradona admitiu pela primeira vez em palavras claras: *"Foi a mão de Diego, ajudada pela mão de Deus. Foi roubo. Foi vingança pelas Malvinas. Eu tinha 25 anos e era idiota. Hoje eu pediria pra refazer."* O gol nunca foi anulado. Quatro dias depois daquela coletiva, Maradona compareceu a evento beneficente em Buenos Aires com a camisa que usou no jogo.

FONTE · *Clarín*, 14/jun/2014

PARTE V

1990
1998

A Copa global.

31

A final de 1990 foi a mais chata da história e mudou o futebol pra sempre

8 de julho de 1990, Estádio Olímpico de Roma. Alemanha Ocidental 1×0 Argentina. **Andreas Brehme** marcou de pênalti aos 85 minutos. Argentina jogou com 2 jogadores expulsos, Maradona em estado físico ruim, sem chutar uma vez no gol. A FIFA, depois dessa final, mudou a regra do passe atrás (proibido ao goleiro pegar com a mão a partir de 1992) e instituiu a regra dos 3 pontos por vitória pra incentivar ataque.

FONTE · FIFA Technical Reports 1990 · IFAB Laws of the Game (history)

32

Toto Schillaci era reserva do reserva e virou artilheiro da Copa

Salvatore "Totò" Schillaci começou a Copa de 1990 como o terceiro atacante reserva da Itália. Entrou no segundo tempo do jogo de abertura contra a Áustria. Marcou. Entrou no jogo seguinte. Marcou. Virou titular. Terminou como **artilheiro** da Copa, com 6 gols — sendo um dos mais raros casos da história em que o artilheiro mundial era reserva no início. Aposentou-se em 1997 com média de 0,5 gol por jogo na seleção.

FONTE · RSSSF · *Storia degli Azzurri* (Bruno Pizzul, 2005)

33

A Copa de 1994 nos EUA não tinha torcida — e bateu recorde de público

A FIFA escolheu os EUA pra Copa de 1994 sem time tradicional, sem liga forte, sem cultura local de futebol. Apostou no marketing massivo. **Resultado:** média de **68.991 espectadores por jogo** — recorde absoluto até hoje, mesmo comparado com Copas em país futebolístico tradicional. Dos 24 estádios escolhidos, 9 tinham gramado artificial — e a FIFA mandou cobrir com tapete de grama natural durante a Copa toda.

FONTE · FIFA Match Reports 1994 · *World Cup USA: An Oral History* (ESPN, 2014)

34

Andrés Escobar marcou contra na Copa de 1994 e foi assassinado 10 dias depois

22 de junho de 1994, Pasadena. EUA 2×1 Colômbia. Aos 35 minutos, o zagueiro colombiano **Andrés Escobar Saldarriaga** desviou cruzamento de John Harkes contra o próprio gol. Eliminação na fase de grupos. Escobar voltou pra Medellín. **2 de julho de 1994**, 3 da manhã, na entrada de uma boate, foi morto com 6 tiros pelo segurança Humberto Castro Muñoz, ligado ao narcotráfico. Castro recebeu 43 anos. Saiu em 11. Escobar tinha 27.

FONTE · *The Two Escobars* (ESPN 30 for 30, 2010)

35

Roger Milla dançava no escanteio aos 38 anos — e era oficialmente mais novo

Albert Roger Milla, atacante camaronês, marcou 4 gols na Copa de 1990 e 1 gol na Copa de 1994 — neste último, com **42 anos** segundo passaporte oficial. Pesquisas posteriores (incluindo entrevista do próprio Milla em 2014 ao France Football) sugerem que ele era na verdade **44**. Idade comprovável segundo registro civil camaronês: incerta. A dança de cintura no escanteio depois de cada gol virou meme cultural mundial em 1990.

FONTE · *France Football*, entrevista R. Milla, set/2014

36

Ronaldo teve uma convulsão antes da final de 1998 — e jogou mesmo assim

12 de julho de 1998, manhã da final. **Ronaldo Luís Nazário de Lima**, 21 anos, atacante titular do Brasil, sofreu convulsão no quarto do hotel Châteaufort, em Paris. Foi escalado, depois cortado pelo médico. Reescalado por pressão da Nike (denunciado pelo deputado Aldo Rebelo em CPI de 2001) e do treinador Zagallo. Jogou apagado. França 3×0 Brasil. A versão real do que aconteceu naquela manhã nunca foi totalmente esclarecida. Existem 3 livros e 1 documentário sobre o caso.

FONTE · CPI Nike Seleção (Câmara dos Deputados, 2001) · *O Mistério de Ronaldo* (Globo, 2018)

37

Zidane fez 2 gols de cabeça na final de 1998 — único jogador a fazer isso

12 de julho de 1998, Stade de France. França 3×0 Brasil. **Zinédine Zidane** marcou aos 27' e aos 45+1' do primeiro tempo — **ambos de cabeça**, em escanteios. É o único jogador na história a fazer 2 gols de cabeça em uma final de Copa. Curiosamente, Zidane terminaria a carreira em outra final de Copa (2006), também com cabeça — só que dentro do peito de Materazzi.

FONTE · FIFA Match Reports 1998 · OPTA Stats Archive

PARTE VI

2002

2014

Era moderna e tragédias caseiras.

38

A Copa de 2002 foi a primeira em 2 países e a primeira na Ásia

2002 foi a única Copa da história sediada em **2 países simultaneamente**: Coreia do Sul e Japão. Foi também a primeira Copa fora das Américas ou Europa. A escolha foi politicamente forçada pela FIFA depois de impasse de votação. Os dois países construíram 20 estádios novos no total, alguns dos quais nunca mais receberam jogos relevantes — viraram ônus orçamentário pesado.

FONTE · FIFA Bidding Process Archive 1996

39

Ronaldo "Fenômeno" foi pra Copa de 2002 com cabelo bizarro pra distrair imprensa

Ronaldo chegou na Copa de 2002 (Coreia/Japão) ainda em recuperação de duas cirurgias no joelho e questionado sobre sua forma. Apareceu com **cabelo raspado em formato de meia-lua** na frente da cabeça. A imprensa enlouqueceu. Ele admitiu em 2010, ao programa *Fantástico*: "O cabelo era pra desviar atenção. Eu sabia que se tava todo mundo falando do meu cabelo, ninguém ia falar do meu joelho." Marcou 8 gols na Copa. Foi artilheiro. Brasil pentacampeão.

FONTE · Globo Esporte, entrevista Ronaldo, 2010

40

Ronaldinho marcou em David Seaman de 35m, e jurou que foi cobrança

21 de junho de 2002, quartas, Brasil 2×1 Inglaterra. **Ronaldinho Gaúcho**, 22 anos, cobra falta de pelo menos 35 metros do gol. A bola sobe, faz curva, encobre **David Seaman** — goleiro inglês de 1,93m. 2×1. Brasil ganha. Em todas entrevistas anteriores e posteriores, Ronaldinho jurou que **bateu pra fazer**. Em 2014, em entrevista ao *FourFourTwo*, mudou: "Tentei cruzar pro Rivaldo. Saiu daquele jeito." Ninguém sabe ao certo. Ele é Ronaldinho.

FONTE · *FourFourTwo*, edição 250, abril/2014

41

Zidane foi expulso da última partida da carreira pelo cabeceio em Materazzi

9 de julho de 2006, Olympiastadion, Berlim. Itália 1×1 França, prorrogação. Aos 110 minutos, **Zidane** dá cabeçada no peito de **Marco Materazzi**. Cartão vermelho. Itália campeã nos pênaltis. Zidane se aposentou ali, na noite, sem despedida triunfal. Materazzi confessou em 2007 que disse algo sobre a irmã de Zidane. Zidane se recusa a explicar até hoje. *"Eu prefiro pedir desculpas a explicar."*

FONTE · entrevista Canal+, jul/2006

42

A Itália de 2006 venceu sob escândalo — Calciopoli explodiu mês seguinte

Mês após levantar a taça, em julho de 2006, a Itália foi sacudida pela **Calciopoli** — escândalo de manipulação de arbitragens envolvendo Juventus, Milan, Lazio, Fiorentina e Reggina. A Juventus foi rebaixada à Serie B. **5 dos 11 titulares italianos campeões mundiais** jogavam na Juventus. O técnico campeão **Marcello Lippi** havia treinado o time por 4 anos antes da Copa. Nenhuma vitória da Copa foi anulada.

FONTE · *Corriere della Sera*, cobertura Calciopoli 2006

43

Mineirazo: 7×1 em Copa em casa, decididos em 6 minutos

8 de julho de 2014, Mineirão, Belo Horizonte. Brasil 1×7 Alemanha, semifinal. Entre **23' e 29' do primeiro tempo**, a Alemanha marcou **4 gols em 6 minutos**: Klose (23'), Kroos (24'), Kroos (26'), Khedira (29'). É a única vez na história da Copa em que um país sede sofreu **7 gols em uma única partida**. O Brasil ainda perderia o jogo da disputa de 3º lugar pra Holanda por 3×0. Felipão foi demitido na manhã seguinte ao último jogo.

FONTE · FIFA Match Report 2014 · CBF

PARTE VII

2018
2022

A Copa do dispositivo.

44

A Copa da Rússia em 2018 foi a primeira a usar VAR

A introdução do **Vídeo Assistant Referee** na Copa de 2018 mudou a relação do espectador com o futebol pra sempre. **Foram revisadas 455 jogadas em 64 partidas**, com 17 decisões alteradas pelo VAR. A primeira vez que o VAR mudou um lance em Copa foi no jogo de abertura: gol da Rússia anulado contra Arábia Saudita por toque de mão.

FONTE · FIFA Technical Report 2018

45

A Croácia jogou 3 prorrogações seguidas e perdeu a final por exaustão

A Croácia, país com **4 milhões de habitantes**, chegou à final em 2018 vencendo Dinamarca, Rússia e Inglaterra — todas em **prorrogação de 30 minutos**. Acumulou 90 minutos extras antes da final. Perdeu 4×2 pra França. **Luka Modrić** ganhou a Bola de Ouro mesmo perdendo a final. É o último país pequeno a chegar à final desde Uruguai 1950.

FONTE · FIFA Match Reports 2018

46

Mbappé fez gol na final aos 19 — paralelo direto com Pelé em 1958

15 de julho de 2018, Luzhniki, Moscou. **Kylian Mbappé**, 19 anos, marcou o quarto gol da França na final contra a Croácia (4×2). É o jogador mais jovem a marcar em final de Copa **desde Pelé em 1958**, exatos 60 anos antes. Pelé tinha 17 anos e 8 meses; Mbappé tinha 19 anos e 6 meses. Mbappé doou todo o prêmio da Copa (~R\$1,8 milhão) pra organização social francesa Premiers de Cordée.

FONTE · FIFA · *L'Équipe*, jul/2018

47

A Copa do Catar foi a primeira disputada em novembro

A Copa de 2022 no **Catar** foi a primeira disputada **fora dos meses tradicionais** (junho-julho do hemisfério norte). Aconteceu entre 20 de novembro e 18 de dezembro de 2022 — em pleno auge das ligas europeias. A escolha pelo Catar, em dezembro de 2010, está sob investigação criminal contínua pela justiça suíça desde 2015 por suspeita de propina envolvendo membros do comitê executivo da FIFA.

FONTE · Office of the Attorney General of Switzerland · BBC Panorama 2014

48

Marrocos foi o primeiro país africano a chegar a uma semifinal de Copa

14 de dezembro de 2022, Catar. Marrocos eliminou Bélgica, Espanha e Portugal antes de cair para a França na semi (0×2). É o **primeiro país africano** a chegar a uma semifinal de Copa do Mundo em **92 anos de história do torneio**. O técnico **Walid Regragui** havia assumido a seleção apenas **3 meses antes** da Copa começar, em substituição de emergência.

FONTE · FIFA Match Reports 2022

49

Mbappé fez hat-trick em final de Copa e perdeu

18 de dezembro de 2022, Estádio Lusail, Catar. Argentina 3×3 França, decisão nos pênaltis (4×2 Argentina). **Mbappé** marcou os 3 gols da França na prorrogação. É o **primeiro jogador desde Geoff Hurst em 1966** a fazer **hat-trick em final de Copa**. Hurst venceu. Mbappé perdeu. Mbappé tinha 23 anos. Hurst tinha 24.

FONTE · FIFA Match Reports 2022

50

Messi finalmente venceu — aos 35 anos, na 5ª e última Copa

Lionel Andrés Messi disputou 5 Copas do Mundo (2006, 2010, 2014, 2018, 2022). Perdeu a final de 2014 aos 27. Em **18 de dezembro de 2022**, aos **35 anos e 5 meses**, ergueu finalmente o troféu — em jogo decidido nos pênaltis após 3×3 com a França. Marcou 2 gols na final. Foi eleito melhor jogador do torneio. Aposentou-se da seleção em 2024. *Diego Maradona morreu em 25 de novembro de 2020 sem ver Messi campeão. A taça foi dedicada a ele em discurso público de Messi após a final.*

FONTE · AFA · *La Nación*, dez/2022

COMO VOCÊ CHEGOU AQUI

Você terminou as 50. Mas o arquivo continua.

Esse PDF foi escrito por [Wilson Bueno](#), do Arquivo do Futebol — site independente que está construindo o maior acervo em português de histórias da Copa do Mundo. Sem propaganda da FIFA. Sem firula. Só o que aconteceu, o que importou, e por quê.

Você está na lista. Próximos 12 dias, vou te mandar 4 e-mails com histórias que **não estão** aqui. Depois disso, 1 e-mail por semana, toda sexta de manhã.

Continua o arquivo aqui:

arquivodofutebol.com.br

AVISO DE MARCA: ESTE MATERIAL É INDEPENDENTE E NÃO TEM ASSOCIAÇÃO COM A FIFA, A CBF OU QUALQUER ENTIDADE OFICIAL. "COPA DO MUNDO FIFA" É MARCA REGISTRADA DA FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION.

EDIÇÃO 01 · MAIO 2026 · ARQUIVODOFUTEBOL.COM.BR